

Terceiro dia do Congresso Brasileiro de Contabilidade debate transformações trabalhistas e combate à corrupção

Reformas nas relações de trabalho, inovação educacional e combate à corrupção foram destaques no maior congresso de contabilidade da América Latina, em Balneário Camboriú

As transformações nas relações trabalhistas, as novas diretrizes educacionais para o ensino contábil no Brasil e o papel da contabilidade no combate à corrupção foram os principais temas debatidos no terceiro dia do 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), que acontece em Balneário Camboriú. Cerca de 7 mil pessoas participam do evento, que termina nesta quarta-feira (11/9).

Um dos pontos altos do dia foi o painel “A Contabilidade e as Transformações nas Relações Trabalhistas”, que trouxe à tona o impacto das alterações nas relações trabalhistas e sua relevância para a área contábil. Especialistas discutiram os desafios da automação e da modernização – e a indispensabilidade do alinhamento entre contabilidade e jurídico para o sucesso organizacional.

Paul Ferreira, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), demonstrou como o engajamento dos trabalhadores foi modificado no cenário pós-pandemia. “As relações de trabalho mudaram drasticamente. Hoje, as organizações precisam repensar suas estratégias de engajamento tanto com seus colaboradores quanto com suas lideranças.”.

A advogada Vivian De Gann, especialista em relações de trabalho, reforçou a necessidade de integração entre as áreas contábil e jurídica. “Para que as empresas consigam resultados positivos, a contabilidade e o jurídico precisam estar alinhados, especialmente diante das novas legislações trabalhistas.”

Prova pericial e combate à corrupção

Outro tema de relevância no terceiro dia foi tratado no painel “Corrupção: O Valor Probante da Prova Pericial Contábil”. Especialistas discutiram o papel da prova pericial contábil na investigação de fraudes e atos de corrupção, especialmente em tempos de redes sociais e inteligência artificial.

José Viana Amorim, perito da Polícia Federal, sublinhou a complexidade do cenário atual: “Com o aumento das redes sociais e das empresas que prometem ganhos fáceis, as fraudes e a corrupção se multiplicam, e o contador tem um papel fundamental na identificação desses crimes.”.

Setor público

Também chamou a atenção na programação do dia o Fórum da Área Pública, que analisou a gestão financeira no setor público, com foco em provisões contábeis, ativos, passivos e contingências. Os debatedores frisaram a importância do alinhamento entre as normas nacionais e internacionais para garantir maior transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

A especialista Lucy Freitas enfatizou a relevância das provisões contábeis e sua correta aplicação no setor público. “Ações caracterizam provisões. Se o profissional da contabilidade está preparado para o problema, fica mais fácil para ele encontrar a solução”, afirmou Freitas, ressaltando a necessidade de constante atualização dos profissionais para lidar com os desafios da gestão fiscal no ambiente governamental.

Tributação internacional

No mesmo dia, o painel “Desafios da Tributação de Transações Internacionais” gerou discussões sobre o impacto da tributação nas transações entre países. O palestrante Daniel Teixeira Prates discorreu sobre a necessidade de uma abordagem estratégica para lidar com as complexidades fiscais no cenário global. “Entender os impactos tributários nas transações entre países é essencial para fundamentar decisões corporativas.”

Lançamentos e homenagens

A manhã do evento foi marcada por um importante momento para a educação contábil, com o lançamento do documento “As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis – comentadas” e a entrega do “Prêmio Saber Contábil”.

Durante a cerimônia, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Aécio Prado Dantas Júnior, ressaltou o papel fundamental da Comissão Nacional de Educação Contábil e prestou homenagem ao secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Wagner Vilas Boas, pelo apoio na construção das novas diretrizes curriculares.

Em seu discurso, Vilas Boas evidenciou a importância do novo documento. “A atualização dessas diretrizes garantirá uma formação mais adequada às atividades contemporâneas e às mudanças dos últimos 20 anos”. De acordo com ele, a nova regulamentação busca alinhar o ensino contábil às novas exigências do mercado e da sociedade.